

Deputados criam fórum para acelerar a lei da educação

JORNAL DE BRASÍLIA

2.6 SET 1991

Depois que o projeto que regulamentava a Lei de Diretrizes e Bases para a Educação tramitou no Congresso por quase três anos, lideranças partidárias e membros da Comissão de Educação, Cultura e Desportos da Câmara aprovaram ontem a criação de um fórum de discussões para acelerar a votação da LDB. Composto por representantes do Governo, de todos os partidos e dos três relatores das comissões de Constituição e Justiça, Educação, Cultura e Desportos e Finanças e Tributação, onde a LDB — uma espécie de constituinte para a educação — está sendo analisada, o fórum é uma tentativa de garantir que o assunto seja en-

caminhado ao plenário ainda neste semestre.

Na terça-feira da próxima semana, os membros do grupo vão se reunir já munidos das propostas por escrito de cada partido sobre os principais temas da lei. No encontro as lideranças definiram ainda que, até 23 de outubro, o projeto tem que estar discutido e votado nas três comissões, quando será encaminhado pedido de urgência urgentíssima para a matéria. Antes de discutir a formação do Fórum no colégio de líderes, os parlamentares da Comissão de Educação encontram-se na liderança do Governo com o ministro da Educação, José Goldemberg, que apresentou

suas críticas à Lei de Diretrizes e Bases.

“O projeto da LDB é excessivamente detalhado e tenta regulamentar a vida do Executivo de uma maneira que vai acabar tornando as coisas piores do que já estão. O Governo tem o direito de propor a política educacional e tentar executá-la”, revelou o ministro. Goldemberg defendeu junto aos deputados a simplificação da lei, com a retirada do projeto das questões financeiras, por não pertencerem, segundo o ministro, ao tema diretrizes e bases da educação no País. Na avaliação de Goldemberg, caberá ao Executivo apresentar projeto de lei que regule assuntos como o do salário educação.